

ADOP recebe medalha “Pe. José Pedro Mendes Barros”, do IFMG



A Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP) foi agraciada, na noite de 13 de maio, com a Medalha “Padre José Pedro Mendes Barros”, uma condecoração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG – Campus Ouro Preto), que tem por objetivo preservar na memória os nomes de egressos, empresas, instituições e pessoas das comunidades interna e externa que prestam ou tenham prestado relevantes serviços à Instituição. A entrega da medalha, que acontece desde 1999, foi realizada durante a cerimônia em comemoração aos 72 anos da instituição, no auditório do Campus Ouro Preto.

A diretora-geral do campus, Maria da Glória dos Santos Laia, salienta que a homenagem celebra o esforço e os bons resultados do IFMG e outras instituições parceiras para o crescimento local. “Nossa instituição foi construída por muitas mãos, projetos, sonhos, crenças e valores. E foi exatamente essa diversidade que deu esse colorido especial ao Campus. Ideias e ideais que se complementam. Este é mais um segredo da longevidade: saber que todos nós podemos e devemos contribuir para um projeto maior. Que o todo será sempre mais que a soma das partes”, completa.

Para o coordenador do Comitê de Parceiros da ADOP, Gabriel Tropa, a homenagem demonstra os resultados dos esforços da ADOP na promoção do desenvolvimento local, em todos os meios sociais. “Estar aqui hoje, recebendo essa belíssima homenagem, é saber que nossa articulação com outras instituições, para gerar mais oportunidades e riquezas à nossa região, tem dado certo. Nós, da ADOP, esperamos que essa parceria com o IFMG só cresça, trazendo cada vez mais desenvolvimento à nossa gente e ao nosso município”, completa.

José Pedro Mendes Barros nasceu em 29 de novembro de 1913, em Nova Era (MG). Foi ordenado padre em 1937, após estudos na Arquidiocese de Mariana. Emérito professor de Língua e Literatura Portuguesa e de Inglês, área em que se aperfeiçoou na Universidade de Rutgers (EUA), foi convidado a integrar o corpo docente da então Escola Técnica Federal de Ouro Preto (ETFOP), hoje IFMG, proferindo, em 15 de maio de 1944, a aula inaugural da instituição que nascia. Lecionou até se aposentar, mantendo com a ETFOP estreitos laços de amizade e dedicação. Foi considerado um educador referencial. Faleceu em 20 de fevereiro de 1999, em Belo Horizonte.